INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ARÔLDO ANGELO DA SILVA

A ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E VIVÊNCIAS AUTOBIOGRÁFICAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE BODOCÓ, PERNAMBUCO.

SALGUEIRO - PE
2026

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ARÔLDO ANGELO DA SILVA

A ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E VIVÊNCIAS AUTOBIOGRÁFICAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE BODOCÓ, PERNAMBUCO.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva.

Coorientador(a): Prof(a). Dr(a). Janaine de Almeida Mendes.

SALGUEIRO - PE
2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S111 SILVA, ARÔLDO ANGELO.

A ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E VIVÊNCIAS AUTOBIOGRÁFICAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE BODOCÓ, PERNAMBUCO. / ARÔLDO ANGELO SILVA. - Salgueiro, 2026.
3 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.
Orientação: Profª. Drª. Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva.
Coorientação: Drª. Janaine de Almeida Mendes.

1. Educação Profissional. 2. Ensino Médio. 3. Educação Profissional e Tecnológica. 4. Integração Curricular. 5. Políticas Educacionais. I. Título.

CDD 370.113

Gerado automaticamente pelo sistema Geficat, mediante dados fornecidos pelo(a) autor(a)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ARÔLDO ANGELO DA SILVA

A articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica: desafios, possibilidades e vivências autobiográficas no contexto educacional de Bodocó, Pernambuco.

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IFSertãoPE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: ___/___/_____. NOTA: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. (a) (Orientador(a)
Instituição

_____

Prof. (a)
Instituição

_____

Prof. (a)
Instituição

_____

SALGUEIRO - PE

2026

Dedico este trabalho aos meus familiares, em especial à minha esposa, à minha mãe e aos meus filhos, que são a razão da minha força e da minha perseverança. Obrigado por acreditarem em mim, por nunca me deixarem desistir dos meus objetivos e por me inspirarem a crescer a cada dia.

AGRADECIMENTO

Agradeço profundamente aos professores que foram essenciais na minha trajetória acadêmica e pessoal. Cada orientação, incentivo e palavra de apoio contribuíram para que eu chegasse até aqui.

Aos alunos, minha eterna gratidão. São vocês a razão do nosso constante aprender, da nossa busca diária por novas formas de ensinar e de crescer juntos.

E, de forma especial, agradeço a mim mesmo, por não desistir, por buscar sempre mais conhecimento e por acreditar que cada passo valeu a pena.

*“*Entre desafios e possibilidades, a educação se transforma quando reconhece as histórias de quem aprende e de quem ensina. Articular o Ensino Médio à Educação Profissional e Tecnológica é, sobretudo, conectar trajetórias, sonhos e realidades que dão sentido ao fazer pedagógico, especialmente no chão vivo de Bodocó, Pernambuco.*”*

(Arôldo Angelo da Silva)

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar a articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica no contexto educacional brasileiro, com foco nas experiências e vivências autobiográficas do autor no município de Bodocó, Pernambuco. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, fundamentado em revisão bibliográfica, análise documental e relato autobiográfico. A pesquisa investiga os principais desafios que dificultam a integração entre formação geral e formação técnica, considerando aspectos como fragmentação curricular, insuficiência de políticas públicas, desigualdades regionais, carência de infraestrutura e necessidades específicas de formação docente. Além disso, avalia programas e iniciativas existentes que visam potencializar a articulação entre as modalidades, destacando elementos que favorecem a implementação de currículos integrados e práticas pedagógicas contextualizadas. O trabalho identifica ainda possibilidades de fortalecimento da integração, como o desenvolvimento de projetos formativos flexíveis, o estabelecimento de parcerias entre instituições educacionais e setor produtivo, e o incentivo à formação de profissionais capazes de atuar interdisciplinarmente. Ao reunir reflexões teóricas e vivências pessoais na educação básica e na formação docente, o estudo evidencia a relevância de compreender a educação profissional e tecnológica como componente essencial da formação humana e profissional dos jovens, enfatizando a necessidade de políticas e práticas que promovam uma educação integral, equitativa e alinhada às demandas contemporâneas. As conclusões apontam para a importância de ampliar estratégias de articulação que contribuam para trajetórias educativas mais consistentes e significativas, especialmente em contextos do interior nordestino, como Bodocó, onde as condições socioeducacionais impõem desafios singulares, mas também revelam possibilidades formativas transformadoras.

Palavras-chave: Ensino Médio; Educação Profissional e Tecnológica; Integração Curricular; Políticas Educacionais; Bodocó, Pernambuco.

ABSTRACT

This Final Course Project aims to analyze the articulation between Upper Secondary Education and Professional and Technological Education (PTE) within the Brazilian educational context, focusing on the author's autobiographical experiences in the municipality of Bodocó, Pernambuco. This is a qualitative, descriptive, and reflective study based on bibliographic review, document analysis, and autobiographical narrative. The research investigates the main challenges that hinder the integration between general and technical education, considering aspects such as curricular fragmentation, insufficient public policies, regional inequalities, lack of infrastructure, and the specific needs of teacher training. In addition, it evaluates existing programs and initiatives that aim to strengthen articulation between these educational modalities, highlighting elements that support the implementation of integrated curricula and contextualized pedagogical practices. The study also identifies possibilities for improving this integration, such as the development of flexible training projects, partnerships between educational institutions and the productive sector, and the promotion of teacher training focused on interdisciplinary work. By combining theoretical reflections with personal experiences in basic education and teacher development, the research emphasizes the importance of understanding PTE as an essential component of human and professional formation. It underscores the need for policies and practices that promote comprehensive, equitable education aligned with contemporary demands. The findings suggest that expanding articulation strategies contributes to more consistent and meaningful educational trajectories, especially in rural and semiurban contexts of the Brazilian Northeast, such as Bodocó-PE, where socioeducational conditions present unique challenges but also reveal transformative formative possibilities.

Keywords: Upper Secondary Education; Professional and Technological Education; Curricular Integration; Educational Policies; Bodocó, Pernambuco.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO **11**
1.1 Objetivos **13**
1.1.1 Objetivo geral 13
1.1.2 Objetivos específicos 13
2 DESENVOLVIMENTO **14**
2.1 Formação **14**
2.2 Atuação profissional na EPT **18**
2.3 Discussão das didáticas das disciplinas **20**
2.3.1 Disciplina 1 24
2.3.2.Disciplina 2 26
2.3.3 Disciplina 3 28
2.3.4 Disciplina 4 30
2.3.5 Disciplina 5 33
2.3.6 Disciplina 6 35
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS **37**
REFERÊNCIAS **38**

1 INTRODUÇÃO

A articulação entre o ensino médio e a educação profissional e tecnológica no cenário educacional brasileiro apresenta-se como um campo complexo, marcado por desafios que influenciam diretamente a trajetória educacional e profissional dos jovens. Historicamente, essa modalidade foi percebida como separada do ensino médio regular e, muitas vezes, considerada uma alternativa de menor prestígio.

Essa percepção contribuiu para dificultar a construção de uma formação integrada e contínua, capaz de articular conhecimentos acadêmicos e profissionais. Como consequência, consolidou-se uma visão fragmentada entre formação geral e formação técnica, o que ainda impacta a organização curricular e as oportunidades formativas oferecidas aos estudantes.

Essa desarticulação manifesta-se em diferentes níveis do processo educacional. Observa-se, por exemplo, a ausência de currículos que dialoguem de forma efetiva entre as duas etapas, o que gera lacunas no desenvolvimento de competências consideradas essenciais para a formação dos jovens.

Além disso, a inexistência de políticas públicas consistentes que incentivem essa integração dificulta a transição dos estudantes entre o ensino médio e a formação profissional. Tal cenário compromete a construção de percursos formativos mais amplos e alinhados às necessidades educacionais e sociais.

Outro desafio refere-se à fragmentação do conhecimento. Em muitos casos, os conteúdos do ensino médio são trabalhados de maneira distante da realidade profissional. Ao mesmo tempo, a educação profissional e tecnológica nem sempre aprofunda as bases teóricas necessárias para uma atuação crítica e reflexiva.

Esse distanciamento pode resultar na formação de profissionais com dificuldades de integrar saberes e responder às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico. Assim, a ausência de articulação entre teoria e prática limita o desenvolvimento de competências mais amplas.

Diante desse cenário, torna-se necessário buscar caminhos que favoreçam a aproximação entre essas duas dimensões da formação. A construção de currículos mais flexíveis e integrados pode contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos acadêmicos e competências profissionais de forma mais significativa.

Nesse processo, o fortalecimento de parcerias entre escolas de ensino médio, instituições técnicas e o setor produtivo pode ampliar experiências formativas. Essas iniciativas também aproximam os estudantes das demandas do mundo do trabalho e de suas realidades sociais.

A articulação entre o ensino médio e a educação profissional e tecnológica também se apresenta como um dos principais desafios da educação brasileira contemporânea. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2022), apenas 11% dos estudantes do ensino médio estão matriculados em cursos técnicos integrados.

Esse dado evidencia a baixa integração entre formação geral e formação profissional no país, revelando limites estruturais e pedagógicos que ainda precisam ser enfrentados para ampliar o acesso dos jovens a uma formação mais completa.

Nesse contexto, torna-se necessário refletir sobre os desafios e as possibilidades dessa integração. Conforme afirma Frigotto (2019), a educação profissional deve ser compreendida como parte essencial da formação humana e não como uma alternativa inferior para o ingresso no mercado de trabalho.

Assim, este estudo busca refletir sobre essa articulação e identificar caminhos que contribuam para o fortalecimento de uma educação integral, capaz de promover o desenvolvimento pleno dos estudantes e dialogar com as demandas sociais contemporâneas.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Analisar a articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica no contexto educacional brasileiro, a partir das vivências autobiográficas do autor no município de Bodocó.

1.1.2 Objetivos específicos

● Compreender os desafios que dificultam a articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica no contexto educacional brasileiro.

● Analisar políticas públicas e programas educacionais voltados à integração entre a formação geral e a formação técnica.

● Identificar práticas pedagógicas e curriculares que contribuam para a integração entre o Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica.

● Refletir, a partir das vivências autobiográficas no município de Bodocó, Pernambuco, sobre possibilidades de fortalecimento dessa articulação no contexto educacional.

2 DESENVOLVIMENTO

A presente pesquisa fundamenta-se na abordagem autobiográfica como caminho metodológico para compreender vivências formativas, sentidos construídos ao longo da trajetória profissional e desafios presentes no contexto educacional do município de Bodocó, Pernambuco. A narrativa pessoal permite revisitar experiências e refletir sobre aprendizagens desenvolvidas ao longo da vida docente.

Segundo Delory-Momberger (2008), a pesquisa autobiográfica possibilita ao sujeito narrar a própria história como forma de produzir conhecimento sobre si e sobre o mundo. A memória, nesse processo, torna-se instrumento de interpretação das experiências vividas. O relato da trajetória pessoal transforma-se em espaço de reflexão crítica sobre a prática educativa.

Passeggi (2011) destaca a relevância das narrativas autobiográficas para compreender processos formativos a partir das trajetórias individuais. As histórias de vida revelam sentidos atribuídos às experiências profissionais e permitem interpretar fenômenos educacionais mais amplos. Dessa forma, a narrativa docente contribui para ampliar a compreensão da realidade educacional.

A pesquisa utiliza narrativas pessoais para analisar a articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica. As experiências vividas pelo pesquisador tornam-se ponto de partida para compreender desafios e possibilidades presentes na prática educativa. O percurso profissional, nesse sentido, assume papel central na construção do conhecimento.

2.1 Formação

Minha trajetória formativa teve início em 2007, com a conclusão da licenciatura em Biologia na Faculdade de Formação de Professores de Araripina. Movido pelo interesse em compreender melhor as ciências da vida, logo após a graduação iniciei uma pós-graduação em Biologia Geral na mesma instituição.

Naquele período, meu interesse estava voltado principalmente para áreas das ciências naturais, nas quais sempre encontrei maior afinidade. As disciplinas relacionadas às ciências humanas pareciam distantes da minha formação inicial. Com o passar do tempo, a própria experiência profissional mostrou a importância do diálogo entre diferentes áreas do conhecimento.

Em 2010 fui aprovado em concurso público para professor de Ciências do Ensino Fundamental Anos Finais no município de Bodocó. A partir desse momento, a sala de aula passou a ocupar lugar central na minha trajetória. O convívio com os estudantes revelou desafios sociais e educacionais presentes no cotidiano escolar.

A experiência docente ampliou minha compreensão sobre o papel da escola. Ensinar deixou de representar apenas transmissão de conteúdos e passou a significar também escuta, diálogo e compreensão das realidades vividas pelos estudantes. Cada turma trazia histórias diferentes, expectativas e projetos de vida.

Algum tempo depois surgiu a oportunidade de atuar na gestão escolar. Essa experiência transformou profundamente minha visão sobre a educação pública. A atuação na gestão despertou interesse em compreender com maior profundidade os processos pedagógicos, administrativos e políticos presentes no cotidiano escolar.

Com esse objetivo, iniciei uma pós-graduação em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, realizada de forma remota pela Faculdade Futura. Durante essa formação, ampliei a compreensão sobre a organização da escola e o papel da gestão na garantia do direito à educação. Conforme afirma Libâneo (2013), a gestão escolar desempenha papel essencial na construção de condições para a prática pedagógica de qualidade.

Movido pelo desejo de ampliar minha formação, realizei também uma segunda licenciatura em Pedagogia pela Universidade Internacional. Essa nova experiência acadêmica ampliou minha compreensão sobre processos de ensino

e aprendizagem. Ao mesmo tempo, aproximou-me de áreas antes pouco exploradas na minha trajetória profissional.

Entre essas áreas destacou-se a Educação de Jovens e Adultos. Durante a atuação na gestão escolar percebi desafios relacionados à organização dessa modalidade de ensino. O atendimento aos estudantes jovens e adultos exigia práticas pedagógicas específicas e maior compreensão das suas trajetórias de vida.

Com o objetivo de aprofundar esse conhecimento, cursei uma pós-graduação em Educação de Jovens e Adultos ofertada pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Nesse período tive contato mais direto com experiências de formação profissional vinculadas a essa modalidade educacional.

Esse contato permitiu compreender a importância da articulação entre formação escolar e qualificação profissional. Muitos estudantes buscavam na escola novas oportunidades de inserção social e profissional. Conforme destaca Delors (1998), a educação ao longo da vida constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento humano.

Após um período na gestão escolar, retornei à sala de aula como professor regente. Essa experiência representou um reencontro com a prática docente cotidiana. O contato direto com os estudantes reafirmou minha identidade profissional e fortaleceu o compromisso com a educação pública.

Posteriormente participei de uma seleção para supervisor da Educação de Jovens e Adultos no Projeto Travessia, desenvolvido pela rede estadual de Pernambuco. Nesse projeto vivenciei experiências mais próximas da Educação Profissional e Tecnológica.

As turmas participavam de módulos profissionalizantes com carga horária de cento e sessenta horas. Entre as formações ofertadas estavam cursos de Administração, Gestão Financeira e Materiais, além de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Essas atividades ampliavam as possibilidades de formação dos estudantes.

A vivência nesse projeto mostrou na prática a relevância da educação profissional para além da formação para o trabalho. O processo formativo também desenvolvia competências cognitivas, sociais e humanas. Muitos estudantes encontravam ali novas perspectivas para reconstruir suas trajetórias.

Essa experiência dialoga com as reflexões de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), autores que defendem a integração entre ciência, cultura, trabalho e tecnologia como base da formação humana integral. A educação profissional, nessa perspectiva, contribui para ampliar horizontes e fortalecer projetos de vida.

Minha trajetória profissional também foi marcada por desafios. Durante a realização dos cursos conciliei estudo, docência e gestão escolar. A rotina exigiu organização, disciplina e persistência para continuar avançando na formação acadêmica.

Apesar das dificuldades, cada etapa representou importante aprendizado. A aprovação em concurso público, a experiência na gestão e a ampliação da formação acadêmica contribuíram para compreender melhor a realidade da educação brasileira, especialmente no interior do Nordeste.

As relações humanas construídas ao longo desse percurso também marcaram profundamente minha trajetória. Professores, colegas de estudo e estudantes participaram desse processo de aprendizagem compartilhada. Essas experiências reforçaram o sentido social da profissão docente.

Atualmente atuo como gestor escolar adjunto no Colégio Municipal Antônia Lócio da Cruz. Nesse espaço busco fortalecer ações que ampliem oportunidades formativas para os estudantes, especialmente aquelas relacionadas à qualificação profissional.

Essa atuação aproxima-se dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica defendidos por Kuenzer (2017) e Ramos (2014). As autoras destacam a importância da formação omnilateral do sujeito, entendida como desenvolvimento amplo das dimensões intelectuais, sociais e profissionais.

Minha trajetória formativa e profissional conecta-se diretamente ao tema deste Trabalho de Conclusão de Curso. As experiências vividas como professor, gestor e supervisor da Educação de Jovens e Adultos permitiram compreender desafios e possibilidades presentes na articulação entre Ensino Médio e Educação Profissional e Tecnológica.

No contexto do município de Bodocó, essa articulação apresenta desafios estruturais e pedagógicos. Ao mesmo tempo, revela potencial transformador para estudantes que buscam novas oportunidades educacionais e profissionais.

Assim, as vivências relatadas neste estudo reforçam a compreensão da educação profissional como instrumento de transformação social. A integração entre escola, formação técnica e mundo do trabalho pode contribuir para trajetórias educacionais mais significativas.

2.2 Atuação profissional na Educação Profissional e Tecnológica

Minha trajetória na Educação Profissional e Tecnológica foi construída de forma gradual ao longo da minha caminhada docente. Até o momento, minha atuação esteve mais concentrada no ensino superior, espaço no qual tive a oportunidade de ministrar disciplinas em diferentes cursos de formação.

Entre essas experiências, destaco o trabalho desenvolvido em formações voltadas ao Atendimento Educacional Especializado. Nesse contexto, ministrei conteúdos relacionados à Comunicação Alternativa Aumentada, área fundamental para a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas.

Mesmo reconhecendo que essa experiência representa apenas uma parte do amplo campo da Educação Profissional e Tecnológica, ela despertou grande interesse em aprofundar meus conhecimentos. A vivência em sala de aula evidenciou a importância de ampliar a formação docente para responder às demandas educacionais contemporâneas.

Esse interesse motivou a decisão de cursar a especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. A escolha surgiu do desejo de fortalecer minha atuação profissional e ampliar minha compreensão sobre os desafios presentes na formação técnica e profissional no contexto educacional brasileiro.

Ao longo do curso, percebo uma ampliação significativa do meu olhar sobre o papel da Educação Profissional e Tecnológica na formação dos sujeitos. As discussões teóricas e as atividades desenvolvidas nas disciplinas contribuem para compreender a complexidade desse campo educacional.

A formação docente nesse contexto envolve muito mais do que domínio de conteúdos específicos. Exige sensibilidade para compreender as realidades sociais dos estudantes, os desafios estruturais da educação e as transformações constantes do mundo do trabalho.

As reflexões desenvolvidas durante a especialização também reforçam a importância de construir práticas pedagógicas contextualizadas. A educação profissional precisa dialogar com a realidade dos estudantes e contribuir para o desenvolvimento de projetos de vida mais amplos.

Esse processo formativo tem sido particularmente significativo em minha trajetória. A cada disciplina cursada percebo novas possibilidades de atuação docente e novas formas de compreender a relação entre educação, trabalho e desenvolvimento social.

Além de ampliar minha prática profissional, essa formação também fortaleceu o desejo de continuar estudando. Entre meus projetos futuros está o ingresso em um mestrado na área de Educação Profissional e Tecnológica, com o objetivo de aprofundar estudos e desenvolver pesquisas nesse campo.

Mesmo reconhecendo que minha experiência na Educação Profissional e Tecnológica ainda está em construção, percebo que os conhecimentos adquiridos durante o curso já contribuem para minha prática pedagógica. Os estudos realizados oferecem fundamentos importantes para o planejamento das atividades docentes.

Cada leitura, cada debate e cada reflexão ampliam minha compreensão sobre os desafios da educação profissional no país. Esse processo permite desenvolver um olhar mais crítico e sensível diante das realidades educacionais presentes no cotidiano escolar.

A prática docente também revela dificuldades presentes no contexto educacional, como limitações estruturais, necessidade de atualização constante e desafios enfrentados pelos estudantes. Reconhecer essas situações fortalece o compromisso com a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e significativas.

O que mais me motiva nesse campo educacional é a possibilidade de contribuir para a transformação de vidas por meio do conhecimento. A educação profissional representa oportunidade concreta de ampliar horizontes e construir novos caminhos para muitos estudantes.

Ser professor nesse contexto significa assumir um compromisso com o futuro dos alunos. A formação profissional pode oferecer ferramentas importantes para inserção no mundo do trabalho e para o desenvolvimento da autonomia intelectual e social.

Essa percepção fortalece meu sentimento de pertencimento à profissão docente. Cada experiência vivida reforça a importância da educação como instrumento de transformação social.

Assim, compreendo a formação adquirida nesta especialização não apenas como exigência acadêmica, mas como etapa fundamental da minha trajetória profissional. Esse percurso fortalece minha identidade como educador e reafirma o compromisso com uma educação humana, crítica e socialmente comprometida.

2.3 Discussão das temáticas das disciplinas

Durante minha formação na Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, vivi um processo de aprendizagem muito significativo. Ao longo do curso, cada disciplina contribuiu para ampliar minha compreensão sobre o papel da educação na formação humana e profissional. Mais do que conteúdos teóricos, encontrei espaços de reflexão sobre minha prática, minhas escolhas e meus desafios enquanto educador.

Esse percurso formativo permitiu olhar para minha trajetória com mais consciência e responsabilidade diante da Educação Profissional e Tecnológica. As experiências vividas ao longo das disciplinas fortaleceram meu compromisso com uma educação mais crítica, humana e socialmente comprometida. Aos poucos, fui compreendendo melhor o sentido do meu trabalho como educador.

Trabalho e Educação – Fundamentos Teóricos e Didáticos foi uma das disciplinas que primeiro provocou reflexões profundas sobre o sentido da educação profissional. Ao longo dos estudos, compreendi que o trabalho vai muito além de uma atividade produtiva, sendo também um elemento essencial na formação humana.

As discussões desenvolvidas ajudaram a ampliar minha visão sobre o papel social da escola e sobre a responsabilidade do educador na formação crítica dos estudantes. Passei a compreender que a educação profissional precisa dialogar com a realidade social e com as transformações do mundo do trabalho.

Durante as aulas, fui levado a refletir sobre como a educação pode contribuir para a emancipação dos sujeitos. Essa perspectiva me fez revisitar minha própria prática pedagógica e perceber a importância de articular teoria e realidade social no processo educativo.

Com o avanço dos estudos, compreendi que formar profissionais não significa apenas desenvolver competências técnicas. É também promover pensamento crítico e consciência cidadã. Esse entendimento fortaleceu minha identidade docente dentro da Educação Profissional e Tecnológica.

No percurso formativo, Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica trouxe contribuições importantes para compreender os desafios contemporâneos da educação. Em uma sociedade cada vez mais conectada, refletir sobre o papel das tecnologias no ensino tornou-se fundamental.

A disciplina possibilitou perceber que a cultura digital envolve novas formas de comunicação, interação e produção de conhecimento. Assim, compreendi que o uso das tecnologias precisa estar associado a uma intencionalidade pedagógica clara.

As discussões mostraram que não se trata apenas de utilizar ferramentas digitais. O mais importante é pensar estratégias que favoreçam a aprendizagem e ampliem a participação dos estudantes no processo educativo.

A partir dessas reflexões, passei a entender que a integração das tecnologias no ensino exige planejamento e responsabilidade. A cultura digital pode tornar as aulas mais dinâmicas e participativas quando utilizada de forma crítica e consciente.

Entre os momentos mais sensíveis da formação, Práticas Educativas Inclusivas na Educação Profissional e Tecnológica proporcionou reflexões profundas sobre o compromisso da escola com a inclusão. Ao longo dos estudos, fui levado a compreender que reconhecer e valorizar as diferenças é parte essencial do trabalho educativo.

Durante as discussões, revisitei muitas experiências vividas ao longo da minha trajetória profissional. Especialmente aquelas relacionadas às dificuldades enfrentadas por estudantes com necessidades específicas dentro do ambiente escolar.

Esse movimento de reflexão permitiu compreender melhor a importância do acolhimento e da adaptação das práticas pedagógicas. Percebi que a inclusão exige sensibilidade, respeito e compromisso com o direito de todos à educação.

As reflexões desenvolvidas fortaleceram em mim a convicção de que a inclusão deve estar presente em todas as práticas educativas. Cada estudante possui uma história e uma forma própria de aprender.

Outro momento importante da formação ocorreu na disciplina A Pesquisa e a Extensão no Trabalho Pedagógico da EPT: Teoria e Didática. Nesse componente, foi possível compreender melhor a relação entre o ensino, a produção de conhecimento e o diálogo com a comunidade.

As discussões mostraram que a pesquisa não deve ser vista como algo distante da prática docente. Investigar a realidade educacional é uma forma de compreender melhor os desafios presentes no cotidiano da escola.

Ao longo das atividades propostas, percebi que pesquisar também significa refletir sobre a própria prática pedagógica. Esse processo contribui para melhorar o ensino e fortalecer o compromisso com a qualidade da educação.

Além disso, a disciplina destacou a importância da extensão como forma de aproximar a instituição educativa da sociedade. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão fortalece o papel social da Educação Profissional e Tecnológica.

Refletir sobre os desafios da permanência dos estudantes foi o foco da disciplina Práticas Educativas para Permanência e Êxito Discente na EPT: Teorias Didáticas. Durante os estudos, compreendi que a evasão escolar envolve múltiplos fatores e precisa ser analisada com sensibilidade.

Muitos estudantes enfrentam dificuldades que vão além do espaço escolar. Questões sociais, econômicas e familiares influenciam diretamente sua permanência e continuidade nos estudos.

As discussões propostas mostraram que garantir a permanência discente exige ações pedagógicas e institucionais articuladas. Políticas de assistência estudantil e acompanhamento pedagógico são fundamentais nesse processo.

Essas reflexões reforçaram em mim a compreensão de que o sucesso educacional não depende apenas do esforço individual do estudante. Ele também está relacionado às condições oferecidas pela instituição.

Encerrando esse percurso, a disciplina Práticas Educativas na EJA – EPT: Teoria e Didática trouxe reflexões importantes sobre a educação de jovens e adultos. Estudar esse público significou revisitar experiências vividas ao longo da minha trajetória como educador.

Foi um momento de reencontro com histórias e desafios que marcaram minha prática profissional. Muitos estudantes da EJA carregam trajetórias marcadas por interrupções escolares e responsabilidades no mundo do trabalho.

Ao longo dos estudos, compreendi melhor a importância de práticas pedagógicas que dialoguem com as experiências de vida desses estudantes. A educação precisa reconhecer seus saberes e suas trajetórias.

Essa disciplina reforçou em mim o respeito e a admiração pelos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Trabalhar com esse público exige escuta, sensibilidade e compromisso com seus projetos de vida.

Ao final desse percurso formativo, percebo que cada uma dessas disciplinas contribuiu de maneira significativa para minha formação. Mais do que conteúdos acadêmicos, elas despertaram reflexões que dialogam diretamente com minha prática profissional.

Esse conjunto de aprendizagens fortaleceu minha identidade como educador e ampliou minha compreensão sobre os desafios e as possibilidades da Educação Profissional e Tecnológica.

2.3.1 Disciplina 1 – Trabalho e Educação – Fundamentos Teóricos e Didáticos I

A disciplina ministrada pelo professor Robson Araújo, representou um marco importante em minha formação durante a Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica. Com carga horária de 30 horas, esse componente curricular foi além da apresentação de conteúdos. Tornou-se um momento de reflexão sobre a relação histórica, política e pedagógica entre trabalho e educação.

Desde o início, ficou claro que o objetivo da disciplina não era apenas apresentar conceitos. A proposta buscava provocar reflexões sobre desafios, avanços e contradições presentes na relação entre trabalho e educação no Brasil. Essa abordagem crítica, conduzida com sensibilidade pelo professor Robson Araújo, contribuiu para ampliar meu olhar sobre o papel da educação profissional.

A metodologia adotada integrou teoria e prática de forma bastante significativa. As atividades síncronas, realizadas em encontros ao vivo, proporcionaram momentos de debate e troca de experiências entre os participantes. Esses encontros ampliaram minha compreensão sobre temas que, anteriormente, eu observava de maneira mais superficial.

A condução das exposições dialogadas favoreceu um ambiente participativo. O professor sempre incentivava que compartilhássemos nossas experiências, dúvidas e percepções. Dessa forma, senti-me parte ativa do processo de aprendizagem, participando da construção do conhecimento de maneira mais reflexiva.

As atividades assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem complementaram esse processo formativo. Os fóruns de discussão, as tarefas avaliativas e a construção de glossários coletivos estimularam o aprofundamento dos conteúdos. Esse formato permitiu estudar com mais autonomia e desenvolver uma leitura crítica dos temas trabalhados.

Ao longo das atividades, passei a refletir com mais profundidade sobre conceitos como trabalho como princípio educativo, mundo do trabalho, educação integral e estudante-trabalhador. Com o tempo, esses conceitos deixaram de ser

apenas definições teóricas. Eles passaram a dialogar diretamente com minhas experiências e vivências profissionais.

Outro aspecto importante foi a relação estabelecida entre os fundamentos teóricos da Educação Profissional e Tecnológica e a realidade das instituições de ensino. As discussões sobre diferentes concepções pedagógicas da educação profissional ajudaram a compreender melhor as disputas e desafios presentes nesse campo educacional.

A relação entre trabalho e educação também exige compreender a formação profissional para além da dimensão técnica. Nesse sentido, Maria Ciavatta destaca que a educação profissional deve buscar a integração entre trabalho, ciência e cultura, contribuindo para uma formação mais ampla e crítica dos estudantes (CIAVATTA, 2005). Essa perspectiva fortalece a ideia de uma educação comprometida com o desenvolvimento humano e social.

Outro ponto que se destacou foi o incentivo à criatividade nas propostas pedagógicas. As atividades desenvolvidas nos desafiavam a pensar alternativas para situações reais relacionadas ao uso de tecnologias digitais e às práticas formativas. Esse movimento aproximou ainda mais o conteúdo estudado da realidade educacional.

Essa articulação entre teoria e prática fortaleceu meu aprendizado. Percebi que os conteúdos discutidos dialogavam diretamente com os desafios presentes no cotidiano da docência. As reflexões propostas contribuíram para ampliar minha compreensão sobre o trabalho educativo nesse campo.

2.3.2 Disciplina 2 – Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica

A disciplina Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica, ministrada pelo professor Caio Túlio, foi uma das experiências mais marcantes da minha formação na pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Logo na primeira unidade temática, percebi que a proposta não se limitava ao

uso de ferramentas digitais. O objetivo era compreender como a cultura digital atravessa a vida social, profissional e educacional.

Durante as discussões iniciais, ficou evidente que a tecnologia, no contexto educacional, precisa ser analisada de forma crítica. O professor Caio conduziu os debates incentivando reflexões sobre o sentido do uso das tecnologias no ensino. Mais do que aprender a utilizá-las, fomos provocados a pensar por que e como essas ferramentas podem favorecer aprendizagens mais democráticas e significativas.

O enfoque na cultura digital como fenômeno social ampliou minha percepção sobre o papel das tecnologias no cotidiano escolar e na formação profissional. Passei a compreender o letramento digital não apenas como habilidade técnica, mas como direito essencial para a participação na sociedade contemporânea.

A compreensão da cultura digital como parte do processo educativo também encontra respaldo em diferentes estudos da área. Como afirma Pierre Lévy, as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de produção e circulação do conhecimento, favorecendo formas mais colaborativas de aprendizagem e participação social (LÉVY, 1999). Essa perspectiva reforça a importância de pensar o uso das tecnologias na educação de maneira crítica e pedagógica.

No campo da Educação Profissional e Tecnológica, essa compreensão torna-se ainda mais relevante. Os estudantes que formamos irão atuar em um mundo do trabalho cada vez mais digitalizado. Nesse cenário, saber interpretar, produzir e transformar informações em ambientes tecnológicos é fundamental para a participação social e profissional.

A metodologia adotada foi um dos aspectos mais enriquecedores da disciplina. A combinação entre atividades síncronas e assíncronas tornou o processo de aprendizagem dinâmico e colaborativo. Os encontros ao vivo foram espaços de diálogo e reflexão coletiva sobre os desafios da educação na era digital.

Nesses momentos, o professor Caio conduzia debates sobre convergência tecnológica, produção de conhecimento na cultura digital e o papel do educador como mediador das aprendizagens. As discussões sempre estimulavam a análise crítica das práticas pedagógicas e das possibilidades de inovação no contexto educacional.

As atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem também tiveram grande importância no processo formativo. Os fóruns de discussão, tarefas avaliativas e glossários coletivos permitiram aprofundar os conteúdos trabalhados. Esse formato favoreceu a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Outro ponto relevante foi o estudo de conceitos fundamentais para compreender a cultura digital. Entre eles, destacam-se letramento digital, inclusão tecnológica, cultura participativa e aprendizagem em rede. Esses temas foram explorados por meio de textos acadêmicos, vídeos, estudos de caso e situações reais do cotidiano educacional.

As atividades práticas sempre nos desafiavam a pensar soluções criativas para problemas presentes nas instituições de ensino. Esse exercício aproximou os conteúdos teóricos das situações vivenciadas no cotidiano escolar, mostrando que a tecnologia pode contribuir para práticas pedagógicas mais inclusivas.

Um aspecto que marcou profundamente essa experiência foi a construção de uma comunidade de aprendizagem entre os participantes. A troca de experiências e os relatos pessoais criaram um ambiente de colaboração e respeito. Mesmo com trajetórias diferentes, todos compartilhavam o interesse em fortalecer práticas educacionais inovadoras.

Ao longo da disciplina, compreendi que a cultura digital não se resume ao uso de ferramentas tecnológicas. Ela envolve novas formas de interação, produção de conhecimento e participação social.

2.3.3 Disciplina 3 – Práticas Educativas Inclusivas na EPT: Teorias e Didáticas

A disciplina ministrada pelo professor Luís Gomes de Moura Neto, foi uma das experiências mais marcantes da minha trajetória na pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Desde o primeiro encontro, ficou evidente que o componente curricular ia além da apresentação de conceitos. A proposta buscava provocar reflexões sobre o verdadeiro significado da inclusão nos espaços educativos.

Logo nas primeiras discussões, compreendi que a inclusão precisa ser pensada de forma ampla. O professor Luís conduziu a disciplina com sensibilidade e firmeza, lembrando constantemente que educar de maneira inclusiva envolve dimensões pedagógicas, éticas e sociais.

Ao longo das aulas, fomos convidados a refletir sobre diferentes formas de diversidade presentes nos ambientes educacionais. As discussões abordaram diferenças físicas, sensoriais e cognitivas, além das diversidades étnico-raciais, culturais, sociais e geracionais. Essa abordagem mostrou que muitas dessas realidades ainda permanecem invisibilizadas nas práticas escolares.

Esse olhar ampliado ajudou a compreender que a inclusão não se limita à adaptação de atividades ou à garantia de acessibilidade. Trata-se de reconhecer e valorizar as diferentes formas de existir e aprender. A disciplina nos incentivou a questionar práticas excludentes ainda presentes no cotidiano educacional.

A reflexão sobre a inclusão também encontra respaldo nos estudos de Maria Teresa Eglér Mantoan. Para a autora, a educação inclusiva propõe transformar a escola em um espaço que acolha as diferenças e garanta oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes (MANTOAN, 2003). Essa perspectiva reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade no processo educativo.

A metodologia adotada contribuiu significativamente para esse processo formativo. Os encontros síncronos semanais eram espaços de diálogo e reflexão coletiva. Neles, o professor retomava legislações educacionais importantes e destacava a necessidade de garantir acesso, permanência e aprendizagem para todos os estudantes.

As exposições dialogadas sempre eram acompanhadas de exemplos concretos e análises críticas. Esse formato favorecia a reflexão sobre nossas próprias práticas pedagógicas. Em vários momentos, fui levado a repensar atitudes e compreender melhor os desafios relacionados à educação inclusiva.

As atividades assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem também tiveram grande relevância no processo. Fóruns de discussão, questionários e tarefas avaliativas incentivavam o aprofundamento dos conteúdos. Esse espaço permitia relacionar os estudos realizados com experiências vividas no cotidiano profissional.

O uso de artigos científicos, estudos de caso e materiais audiovisuais tornou o aprendizado ainda mais significativo. Esses recursos possibilitaram observar práticas inclusivas sendo desenvolvidas em diferentes contextos educacionais. Em diversos momentos, reconheci situações semelhantes às que vivencio em minha prática profissional.

Um aspecto que marcou profundamente minha experiência foi compreender que a inclusão não se realiza por meio de ações isoladas. Ela exige um compromisso permanente com a transformação das práticas educativas. Isso implica enfrentar desigualdades históricas e combater posturas discriminatórias ainda presentes na sociedade.

Ao final da disciplina, levei comigo não apenas conhecimentos teóricos, mas também um compromisso renovado com a educação inclusiva. Compreendi que atuar na Educação Profissional e Tecnológica exige promover práticas pedagógicas que respeitem e valorizem as diferenças.

2.3.4 Disciplina 4 – A pesquisa e a extensão no trabalho pedagógico da EPT: Teorias e Didáticas

A disciplina ministrada pelo professor Márcio Silveira, representou um momento importante de aprofundamento sobre o papel da pesquisa e da

extensão na prática docente. Desde o início das atividades, ficou evidente que o componente curricular buscava ampliar nossa compreensão sobre o trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica, destacando sua dimensão formativa, social e transformadora.

Durante o percurso, compreendi que o trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica não se limita à transmissão de conteúdos. Ele envolve a construção de conhecimentos articulados com a realidade social e com as demandas do mundo do trabalho. Nesse sentido, a pesquisa e a extensão aparecem como elementos fundamentais para fortalecer práticas educativas mais críticas e comprometidas com a formação humana integral.

A metodologia da disciplina contribuiu significativamente para esse processo de aprendizagem. A combinação entre atividades síncronas e assíncronas favoreceu momentos de estudo, diálogo e reflexão coletiva. As aulas expositivas dialogadas permitiram compreender os fundamentos teóricos do trabalho pedagógico, enquanto os debates estimularam a troca de experiências entre os participantes.

As atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem também tiveram papel importante no aprofundamento dos conteúdos. Fóruns de discussão, questionários e estudos dirigidos incentivaram a reflexão sobre como a pesquisa e a extensão podem ser integradas às práticas educativas no cotidiano da docência.

Outro aspecto relevante foi a compreensão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ao longo das discussões, essas dimensões não devem ser tratadas de forma separada, mas como partes complementares do processo educativo.

A disciplina também reforçou a importância da investigação como parte do trabalho docente. Compreendi que pesquisar não é uma atividade restrita ao meio acadêmico, mas um instrumento que permite ao educador refletir sobre sua própria prática, identificar desafios e buscar caminhos para melhorar os processos de ensino e aprendizagem.

A compreensão do papel da pesquisa no trabalho pedagógico dialoga com as reflexões de Paulo Freire. Para o autor, não existe ensino sem pesquisa, pois o educador precisa investigar e refletir continuamente sobre sua prática (FREIRE, 1996). Essa perspectiva reforça que a docência na Educação Profissional e Tecnológica exige uma postura investigativa e crítica diante do processo educativo.

Da mesma forma, as discussões sobre extensão mostraram o potencial transformador das ações educativas quando elas dialogam com a comunidade. A extensão aproxima a instituição de ensino da realidade social, permitindo que o conhecimento produzido no ambiente educacional contribua para enfrentar problemas e promover mudanças no contexto em que está inserido.

Assim, o estudo dessa disciplina deixou impactos significativos em minha trajetória formativa. Além de fortalecer meus conhecimentos teóricos, ampliou minha percepção sobre a responsabilidade social da docência e sobre o potencial transformador da educação quando ela se articula com a pesquisa e com as ações de extensão.

2.3.5 Disciplina 5 – Práticas Educativas para permanência e êxito discente na EPT: Teorias didáticas.

A disciplina ministrada pelo professor Luís Gomes de Moura Neto, proporcionou importantes reflexões sobre os caminhos necessários para garantir que os estudantes não apenas ingressem na educação, mas consigam permanecer e concluir sua formação. Ao longo dos estudos, foi possível compreender melhor os desafios enfrentados pelas instituições de ensino e pelos próprios estudantes nesse processo.

Durante a disciplina, ficou claro que a evasão escolar não pode ser analisada de forma simples ou isolada. Diversos fatores sociais, econômicos, culturais e institucionais interferem diretamente na permanência dos estudantes na escola. Essa abordagem ampliou minha percepção sobre as dificuldades

enfrentadas por muitos alunos e sobre a responsabilidade das instituições educacionais na construção de condições mais justas de aprendizagem.

As discussões também permitiram refletir sobre o papel da docência e da gestão educacional na promoção do êxito discente. A disciplina destacou a importância de práticas pedagógicas que considerem as realidades dos estudantes e busquem reduzir desigualdades presentes no contexto educacional. Dessa forma, garantir o acesso à educação não é suficiente; é necessário assegurar condições para a permanência e a conclusão dos estudos.

A reflexão sobre permanência e êxito discente também dialoga com as contribuições de Dermeval Saviani. Para o autor, garantir o direito à educação significa assegurar não apenas o acesso à escola, mas também condições reais de aprendizagem (SAVIANI, 2013). Essa perspectiva reforça a importância de práticas pedagógicas comprometidas com a permanência e o sucesso escolar dos estudantes.

A metodologia contribuiu significativamente para esse processo formativo. Os encontros semanais foram espaços de diálogo e análise coletiva sobre os desafios enfrentados pelas instituições de ensino. Nesses momentos, o professor Luís conduzia reflexões importantes sobre políticas educacionais, práticas pedagógicas e estratégias institucionais voltadas à permanência dos estudantes.

Outro aspecto relevante foi o estudo das políticas públicas educacionais e dos programas de assistência estudantil. As discussões evidenciaram como essas iniciativas podem contribuir para reduzir desigualdades e ampliar as oportunidades de permanência dos estudantes no sistema educacional. Essa reflexão fortaleceu a compreensão sobre a importância de políticas institucionais de acompanhamento discente.

Durante a disciplina, também foi possível analisar práticas pedagógicas que buscam promover ambientes educativos mais inclusivos e acolhedores. Essas discussões reforçaram a necessidade de construir espaços educativos

comprometidos com o desenvolvimento integral dos estudantes e com a valorização de suas trajetórias educacionais.

Ao longo do percurso formativo, percebi que a promoção do êxito discente depende de uma ação coletiva. Professores, gestores e demais profissionais da educação precisam atuar de forma integrada para garantir condições de aprendizagem mais equitativas. Essa compreensão ampliou meu olhar sobre o papel do educador no enfrentamento das desigualdades educacionais.

2.3.6 Disciplina 6 – Práticas Educativas na EJA – EPT: Teorias e Didáticas

A disciplina, ministrada pelo professor Luís Gomes de Moura Neto, representou uma experiência formativa muito significativa durante a pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Desde o início do componente curricular, ficou evidente que a proposta ultrapassava a simples apresentação de conceitos, buscando provocar reflexões sobre o papel social da Educação de Jovens e Adultos no contexto da formação profissional.

Ao longo da disciplina, fomos convidados a revisitar a trajetória histórica da Educação de Jovens e Adultos e a compreender a diversidade dos sujeitos que compõem esse espaço educativo. Esse movimento contribuiu para reconhecer a dimensão social e transformadora dessa modalidade de ensino, especialmente quando articulada à formação profissional e à garantia do direito à educação.

A reflexão sobre os sujeitos da EJA também dialoga com as contribuições de Miguel Arroyo. Para o autor, estudantes dessa modalidade possuem trajetórias marcadas por desigualdades e interrupções escolares, o que exige da escola compromisso com o direito à educação (ARROYO, 2017). Essa perspectiva reforça a importância de práticas pedagógicas sensíveis às experiências desses sujeitos.

Durante os estudos, refletimos sobre os processos de aprendizagem dos jovens e adultos, considerando seus tempos, experiências de vida e formas de construir conhecimentos. Essa abordagem ampliou minha compreensão sobre a necessidade de práticas pedagógicas que respeitem as trajetórias dos estudantes e valorizem os saberes que trazem consigo.

As discussões sobre currículos integrados e sobre as possibilidades metodológicas no ensino fundamental e médio da Educação de Jovens e Adultos articulada à formação profissional também foram muito relevantes. Esses estudos mostraram a importância de desenvolver propostas educativas que dialoguem com a realidade dos estudantes e estabeleçam relações significativas entre a formação escolar e o mundo do trabalho.

Outro ponto de destaque foi o estudo da experiência do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Essa iniciativa revelou avanços importantes na ampliação do acesso à formação profissional, mas também evidenciou desafios ainda presentes na consolidação de uma educação verdadeiramente inclusiva.

A utilização de diferentes materiais didáticos, como livro-texto, documentos oficiais, artigos científicos e vídeos, contribuiu para ampliar o repertório teórico e metodológico da disciplina. Esses recursos permitiram compreender melhor os desafios enfrentados pela Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica no contexto educacional brasileiro.

Um aspecto que me marcou profundamente foi compreender que a atuação docente nessa modalidade exige mais do que domínio de conteúdos. Trabalhar com jovens e adultos demanda sensibilidade, compromisso ético e respeito pelas histórias de vida dos estudantes que retornam à escola em busca de novas oportunidades.

A disciplina reforçou a importância de práticas educativas voltadas para a inclusão, a emancipação e a transformação social. Compreendi que ensinar na Educação de Jovens e Adultos também significa acolher, escutar e reconhecer

cada estudante como sujeito de direitos e portador de saberes construídos ao longo de sua trajetória.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória formativa vivenciada na Especialização, representou um importante processo de ampliação de conhecimentos e de ressignificação da minha prática educativa. As disciplinas cursadas possibilitaram reflexões relevantes sobre o papel social da educação e sobre os desafios presentes na formação profissional.

Os estudos desenvolvidos durante o curso ampliaram minha compreensão sobre diferentes dimensões do trabalho docente. Temas como trabalho e educação, tecnologias digitais, práticas inclusivas e permanência estudantil contribuíram para novas reflexões sobre a prática pedagógica. Essas discussões reforçaram a importância de metodologias que dialoguem com a realidade dos estudantes.

Outro aspecto importante desse percurso foi o processo de elaboração do memorial de formação. As atividades de leitura e escrita permitiram revisitar experiências acadêmicas e profissionais, favorecendo uma reflexão mais profunda sobre minha trajetória formativa. Esse exercício contribuiu para desenvolver minha capacidade de análise crítica.

Assim, concluo esta pesquisa reconhecendo que a especialização contribuiu significativamente para meu desenvolvimento profissional. As aprendizagens construídas reforçaram meu compromisso com uma prática educativa mais humana e reflexiva. Pretendo levar essas contribuições para minha atuação docente na Educação Profissional e Tecnológica e os demais espaços educacionais.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Memoriais de formação: a (re)significação das imagens-lembranças/recordações-referências para a pedagoga em formação. *Educação*, v. 34, n. 2, 2011.

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. Ensino médio brasileiro: dualidade, diferenciação e desigualdade social. *Cadernos de Pesquisa*, v. 26, n. 4, p. 107–122, 2019.

ARROYO, Miguel G. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA – itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). *Ensino médio integrado: concepções e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

DELORS, Jacques**.** *Educação: um tesouro a descobrir.* Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO; MEC, 1998.

DELORY-MOMBERGER, Christine. *Biografia e educação: figuras do indivíduo-projeto*. Natal: EDUFRN, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e a crise do capitalismo contemporâneo: por uma escola do trabalho*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

KUENZER, Acácia Zeneida. *Ensino médio e educação profissional: desafios da integração*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2013.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

PASSEGGI, Maria da Conceição; SOUZA, Elizeu Clementino de; VICENTINI, Paula Perin. Entre a vida e a formação: pesquisa (auto)biográfica, docência e profissionalização**.** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 27, n. 1, p. 369–386, 2011.

RAMOS, Marise. A integração curricular na educação profissional como princípio educativo. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). *Ensino médio integrado: desafios e perspectivas*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**.** 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.